



MÉRTOLA

INFORMAÇÃO MUNICIPAL



MÉRTOLA
CÂMARA MUNICIPAL



PROPRIEDADE: CÂMARA MUNICIPAL DE MÉRTOLA | DIRECTOR: JORGE ROSA | EDIÇÃO N.º 15 | SETEMBRO 2009
ISSN 1646-3420 | Depósito Legal: 239370/06 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



NO RUMO CERTO...

PARA UMA VIDA MELHOR!

Balanço de mandato 2005-2009

RECORDAR OBRAS E INICIATIVAS MAIS IMPORTANTES DO MANDATO 2002=05

- Etar de Além Rio
- Conclusão SB em Santana de Cambas
- Recuperação das fossas em Vale do Poço e Corte Pinto
- Ligação de Picoitos, Alves, Salgueiros e Bens ao Enxoé
- Aquisição de varredouras, aspiradores de rua
- Venda de 10 lotes para autoconstrução
- Recuperação e entrega de habitações no CH a 11 famílias
- Intervenção urbana nas ruas Cândido dos Reis, Rua da República, Rua 25 de Abril e Largo Vasco da Gama
- Requalificação no Cais e na envolvente
- Sinalização direccional e de localização de localidades
- GDS - Gabinete de Desenvolvimento Social
- Recriação do Cartão Social
- Programas e Melhoramentos habitacionais
- Batismo de voo
- Ramais pavimentados: para Navarro, Castanhos, Corte Pequena, Monte da Grade, Monte Agudo, Cemitério da Via Glória
- Ponte de S. João
- Pontão da Volta Falsa
- Arruamentos em Fernandes, Monte Alto e Vale do Poço (acordo CM Serpa)
- Electrificações do Peso, Hortinha, Monte Barranco, Monte Carros, e em Monte Ramos, Vale Bom e Trafeiras electrificação solar
- Beneficiação da EB 1
- Museu de Mértola
- 2 espaços jovens - Mértola / Minas S. Domingos
- Cartão Mértola Jovem
- Instrumentos de apoio ao Associativismo Cultural e Desportivo
- Balneários do Campo de Futebol Municipal
- Recuperação das Igrejas de S. Pedro, S. Sebastião, Espírito Santo e S. João e conclusão da Capela em S. Barão
- Fundo de Apoio às Micro Empresas
- Criação do Festival do Peixe do Rio e da Feira Agro Pecuária Transfronteiriça
- Recriação do Festival Islâmico
- Criação da Reserva de Caça Municipal
- Beneficiação na Zona de Lazer Fluvial da Tapada Grande
- Reabertura do Posto Médico na Mina
- Caixa Multibanco na Mina
- Centro de Documentação e Casa do Mineiro
- Musical e Centro Republicano 5 de Outubro
- Gabinete de Ambiente e de Atendimento
- Girp - Gabinete de Informação e Relações Públicas
- Gabinete Municipal de Protecção Civil
- Aquisição de maquinaria pesada para o serviço da autarquia (Giratória, Moto niveladora, 2 retroscavadoras, um camião de carga, dumper, cilindro, tractor agrícola e joper,
- Informação à população sobre as análises à água de abastecimento



Monumento ao Mineiro



Recuperação de Igrejas



Etar de Além-rio



Recuperação ambiental na Mina de S. Domingos



Aquisição de Maquinaria



Beneficiação da Zona de Lazer Fluvial da Tapada Grande

Zona de Lazer da Achada de S. Sebastião



Saneamento em Moreanas



Ramais pavimentados



Espaço Jovem na Mina de S. Domingos



Electrificações rurais



Exposição "150 Anos de História" Mina de S. Domingos



Recuperação de casas no Centro Histórico



Requalificação do cais e zona envolvente



Casa Mortuária - Delegação de Competências nas Juntas



Varredora



Exposição "150 Anos de História" Mina de S. Domingos



Saneamento em Santana de Cambas



Rua 25 Abril



Pontão da Volta Falsa



Rua da República

DESENVOLVIMENTO DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA

INVESTIMENTOS – ACTIVIDADES MEDIDAS DE APOIO - PERÍODO DE 1999 A 2008

1. EVOLUÇÃO FINANCEIRA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS

Nos últimos 10 anos a situação financeira do Município de Mértola tem evoluído de forma muito positiva, conforme resulta da análise dos quadros financeiros que se apresentam para o período de 1999 a 2008.

Da análise dos quadros evidencia-se a elevada capacidade da autarquia para gerar receitas e aplicá-las de forma produtiva em infraestruturas para o desenvolvimento e bem estar social dos seus agentes, munícipes e entidades que residem, trabalham ou visitam o Concelho.

Em 10 anos a receita e a despesa duplicaram os valores respectivos. A receita passou de 8,9 milhões de euros para 18,3 milhões de euros, crescendo quase 1 milhão de euros por ano. A despesa passou de 8 milhões de euros para 18,2 milhões crescendo mais de 10 milhões de euros em 10 anos, isto é mais de 1 milhão de euros por ano.

Durante os últimos 10 anos os fundos do Orçamento de Estado previstos na Lei das Finanças Locais cresceram em termos absolutos apesar de reduzirem o seu peso relativo na estrutura da receita. De realçar que em 2006 e 2007 os fundos mantiveram o valor de 2005, sem qualquer crescimento. De 5,8 milhões de euros em 1999 os fundos passaram para 10,5 milhões de euros em 2008.

Esta situação foi compensada com o crescimento dos financiamentos comunitários e nacionais para projectos e obras em diferentes áreas. Os recebimentos destes financiamentos cresceram significativamente a partir de 2002, com a aprovação de 69 candidaturas em 8 anos e mais de 12 milhões de euros de financiamento aprovado até ao final de 2008. Este valor poderia ser mais elevado se o actual quadro comunitário não tivesse arrancado super atrasado, sem aprovações de projectos em 2007 e com 1 aprovação em 2008.

Igual contributo foi dado pela receita resultante da utilização de empréstimos contratados em 2001 e outros contratados em 2005, 2007 e 2008, necessários como complemento para compensar o atraso que se verifica na aprovação dos projectos relativamente à execução da obra respectiva e nos pagamentos dos financiamentos comunitários.

As receitas provenientes dos impostos directos, dos rendimentos da propriedade e da venda de bens e serviços, apesar de algumas oscilações, têm crescido nos últimos anos, mantendo-se ao nível do meio milhão de euros por ano por cada tipologia de receita.

Relativamente à evolução da despesa importa destacar o maior crescimento absoluto da despesa capital, motivado pelo elevado crescimento dos investimentos em obras e aquisição de equipamentos e viaturas. O valor da despesa capital passou de 3,4 milhões em 1999, para 8,7 milhões de euros em 2008, sendo que a componente de investimentos em bens de capital passou de 3 milhões de euros em 1999 para 6,8 milhões de euros em 2008.

O volume total de investimento em 10 anos foi de 47,7 milhões de euros, sendo 40,3 milhões de euros investidos de 2002 a 2008.

O crescimento das principais rubricas da despesa corrente (pessoal e aquisição de bens e serviços) corresponde à tendência geral de duplicação de valores para o período de 10 anos.

O peso estrutural da despesa corrente tem sofrido algumas oscilações ao longo do período, importando destacar que parte significativa desta despesa deverá ser considerada como investimento, porque respeita a despesas dos serviços municipais que executam obras para o Município por administração directa (pessoal, combustível, peças e reparações de viaturas afectas a estes serviços).

Em 10 anos foram aplicados quase 40 milhões de euros em despesas com pessoal.

Neste período foram pagos subsídios a entidades (associações, Juntas de Freguesia e famílias) para investimento e para actividades no montante global de 11,7 milhões de euros, sendo 7,1 milhões para actividade corrente e 4,6 milhões para investimento. O peso das transferências no período representa 9% da despesa global

Os encargos com os empréstimos para o período em análise representam no volume global da despesa 1%, apesar do crescimento significativo em valor absoluto.

Relativamente aos empréstimos importa referir que durante o período foram

amortizados 4 milhões de euros, apresentando um maior crescimento em 2008 devido à utilização do empréstimo de tesouraria (650 mil euros) e à amortização extraordinária de alguns empréstimos pelo reforço dos financiamentos comunitários (331 mil euros).

No global as amortizações de empréstimos representam cerca de 3 % da despesa global para o período de 1999 a 2008.

2. ÁREAS DE INVESTIMENTO

Ao longo dos últimos 10 anos as estratégias de desenvolvimento diferenciaram-se tal como os próprios instrumentos de planeamento financeiro, em resultado de mudanças políticas, de gestão e de normalização contabilística.

Em 2001 entrou em vigor a moeda única e em 2002 o sistema POCAL que define as novas normas contabilísticas. Em 2002 inicia o ciclo de governação o Partido Socialista em alternativa ao ciclo da CDU que terminou em 2001.

Os documentos previsionais e as contas de gerência apresentam algumas diferenças ao longo do período, contudo é possível estabelecer algumas comparações entre documentos financeiros, designadamente ao nível dos Planos de Investimento e das Grandes Opções do Plano.

No quadro em anexo é possível comparar por períodos de mandato (gerências de 1998/2001, gerências de 2002/2005 e gerências de 2006/2009) os volumes financeiros investidos em grandes áreas.

Da análise importa destacar os seguintes aspectos:

- O crescimento acentuado no período 2002/2005 e a estabilização no período seguinte (ressaltar que falta apurar 5 meses de execução em 2009, que se espera seja superior a 1 milhão de euros e que depende da boa execução dos empreiteiros e fornecedores com projectos e obras em curso). De 11,6 milhões de euros no período de 1998/2002 as GOP passaram para 29,5 milhões de euros no período seguinte.

- O primeiro lugar ocupado pela “Rede viária e transportes” no período de 1998/2002 foi ultrapassado pelos investimentos na “Habitação e serviços colectivos”, que inclui os projectos e obras dos loteamentos habitacionais, habitação, saneamento básico, abastecimento de água, higiene pública e resíduos nos períodos seguintes. De 2002 a 2005 os investimentos na área da “Habitação e serviços colectivos” canalizaram mais de 14 milhões de euros e mais de 9 milhões de euros no mandato seguinte.

- O acentuado crescimento dos sectores da “Cultura, desporto e tempos livres” e da “Educação” motivado pela aposta na reconstrução de edifícios culturais, desportivos e escolares de forma a adaptar-se às novas exigências e a permitir a sua utilização em melhores condições pela população do Concelho e pelos que nos visitam. De 1,5 milhões de euros no período de 1998/2001, os investimentos nestas áreas passaram para 6,4 e 6,8 milhões de euros nos períodos seguintes.

- O Desenvolvimento social e o apoio aos estratos sociais mais carenciados, tem tido uma particular atenção e preocupação por parte dos órgãos e serviços municipais com a implementação de um conjunto de medidas sociais de apoio a começar com a criação do Gabinete de Desenvolvimento Social. O papel da autarquia nesta área nem sempre é fácil de medir e traduzir nos documentos contabilísticos, dado que um conjunto significativo de despesas com pessoal e com aquisição de bens e serviços não são reflectidos nas Grandes Opções do Plano. A duplicação de verbas em cada mandato tem sido uma aposta permanente.

- O desenvolvimento económico e o investimento nas infraestruturas de apoio ao comércio e turismo também tem canalizado verbas em montantes significativos, embora a falta de financiamento não tenha permitido concretizar um conjunto de projectos que estão em carteira.

As rubricas incluídas no capítulo dedicado ao “Comércio e turismo” não representam todo o esforço de planeamento e investimento dado que uma parte significativa de investimentos está incluída na área da cultura.

Importa destacar mais uma vez o esforço que tem sido feito na área de pessoal na contratação de técnicos para o Museu Municipal e na criação do Gabinete de apoio ao investidor, na criação da empresa municipal de turismo e que não tem integral tradução nos quadros das GOP por não estarem a ser contabilizados como tal.

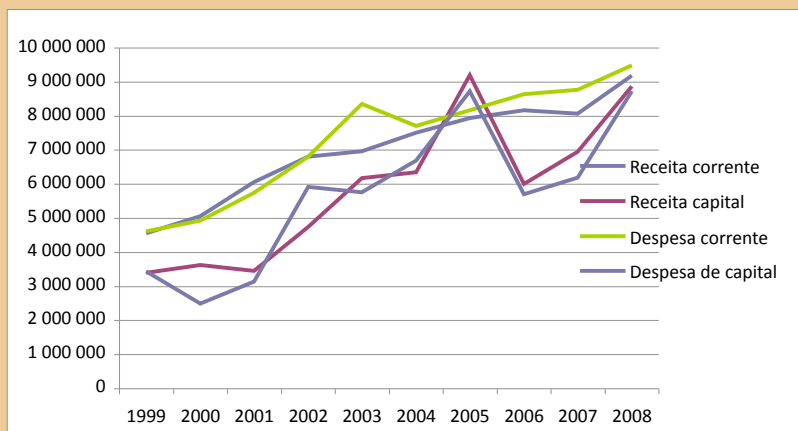
MUNICÍPIO DE MÉRTOLA

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS DE 1999 A 2008

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Receita corrente	4 557 336	5 060 377	6 065 401	6 802 882	6 961 564	7 506 643	7 938 617	8 168 733	8 062 847	9 180 522
Impostos Directos	258 693	207 038	302 610	282 175	277 357	389 529	446 868	579 485	479 346	550 392
Rendimentos da propriedade	33 071	85 959	141 021	129 920	148 379	222 035	303 676	386 817	250 537	428 660
Transferências correntes	3 770 547	4 241 058	5 084 104	5 718 767	5 745 871	6 292 943	6 506 541	6 593 254	6 679 049	7 465 641
Orçamento Estado	3 505 557	3 958 281	4 631 189	5 293 450	5 531 656	5 863 555	6 010 144	6 010 144	6 093 656	6 904 482
Venda de bens e serviços	425 926	456 658	461 733	609 483	691 379	543 037	607 331	522 837	558 816	571 799
Receita capital	3 391 688	3 620 685	3 448 375	4 742 406	6 174 307	6 352 395	9 203 906	6 006 100	6 950 413	8 864 087
Venda de bens de investimento	113 402	149 788	101 785	18 746	224 880	41 214	53 129	41 013	55 257	168 275
Transferências de capital	2 920 497	3 183 143	3 341 716	4 340 048	5 324 296	5 169 127	6 261 790	4 953 792	5 613 409	5 919 695
Orçamento Estado	2 337 038	2 638 855	3 087 459	3 528 966	3 687 769	3 909 036	4 006 762	4 006 762	3 923 250	3 613 269
outros financiamentos	583 460	544 287	254 257	697 253	1 613 282	1 123 521	2 221 207	947 030	1 690 159	2 306 426
Passivos financeiros	335 970	287 755	0	376 570	622 239	1 119 862	2 879 510	977 535	963 856	2 748 122
Saldo da gerência anterior	1 033 556	925 410	2 187 351	2 812 446	1 645 647	670 256	139 645	402 084	257 955	348 462
TOTAL €	8 982 581	9 606 473	11 701 128	14 366 461	14 785 230	14 532 119	17 287 101	14 576 917	15 271 216	18 393 072
Despesa corrente	4 615 014	4 925 930	5 746 032	6 802 877	8 350 275	7 708 287	8 169 373	8 645 678	8 773 754	9 490 738
Despesa com pessoal	2 748 056	2 735 378	3 044 865	3 666 011	4 179 223	4 272 555	4 717 041	4 791 653	4 874 045	4 930 700
Aquisição de Bens e serviços	1 553 970	1 692 652	2 028 673	2 422 363	3 200 217	2 454 789	2 446 409	2 588 065	2 743 195	3 029 029
Transferências correntes	241 137	403 611	544 104	544 726	773 411	827 269	692 763	914 353	664 485	755 802
Subsídios				51 848	58 006	55 079	143 531	103 817	156 549	231 828
Juros e outros encargos	61 465	69 708	90 161	62 496	57 422	59 953	126 226	203 737	261 848	395 208
Despesa de capital	3 442 156	2 493 191	3 142 649	5 917 937	5 766 338	6 684 186	8 719 584	5 700 522	6 186 183	8 729 038
Bens de capital	3 086 863	1 964 287	2 325 422	5 250 327	5 073 553	5 602 085	7 513 133	4 740 433	5 389 151	6 810 505
Transferências de capital	174 478	324 884	585 697	453 419	444 749	682 061	906 906	511 128	234 713	285 292
Passivos financeiros	180 815	204 019	231 530	214 127	223 035	262 685	274 044	324 866	466 319	1 629 740
TOTAL DA DESPESA €	8 057 170	7 419 121	8 888 681	12 720 814	14 116 613	14 392 473	16 888 957	14 346 200	14 959 938	18 219 776

dados extraídos das contas de gerência dos anos respectivos

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Receita corrente €	4 557 336	5 060 377	6 065 401	6 802 882	6 961 564	7 506 643	7 938 617	8 168 733	8 062 847	9 180 522
Receita capital €	3 391 688	3 620 685	3 448 375	4 742 406	6 174 307	6 352 395	9 203 906	6 006 100	6 950 413	8 864 087
Despesa corrente €	4 615 014	4 925 930	5 746 032	6 802 877	8 350 275	7 708 287	8 169 373	8 645 678	8 773 754	9 490 738
Despesa de capital €	3 442 156	2 493 191	3 142 649	5 917 937	5 766 338	6 684 186	8 719 584	5 700 522	6 186 183	8 729 038



	Gerências de 1998 a 2001	Gerências de 2002 a 2005	Gerências de 2006 a 2009
Receita corrente	19 707 649 €	29 209 707 €	33 901 666 €
Receita capital	14 997 296 €	26 473 014 €	30 578 415 €
Receita Total	34 704 945 €	55 682 721 €	64 480 081 €
Despesa corrente	19 524 267 €	31 030 812 €	34 834 402 €
Despesa capital	12 496 413 €	27 088 045 €	27 214 011 €
Despesa Total	32 020 680 €	58 118 857 €	62 048 413 €

(a diferença entre a receita total e a despesa total é compensada pelo saldo da gerência anterior)

Os dados relativos a 2009 têm em consideração a execução até 31 de Julho

CRESCIMENTO POR MANDATO

	Gerências de 2002 a 2005	Gerências de 2006 a 2009
Receita corrente	48,22%	16,06%
Receita capital	76,52%	15,51%
Receita Total	60,45%	15,80%
Despesa corrente	58,93%	12,26%
Despesa capital	116,77%	0,47%
Despesa Total	81,50%	6,76%

INVESTIMENTOS E ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES

Programas	Gerências de 1998 a 2001	Gerências de 2002 a 2005	Gerências de 2006 a 2009
Educação	164 663 €	1 754 280 €	2 804 013 €
Cultura, desporto e tempos livres	1 418 117 €	4 887 498 €	4 046 297 €
Segurança e Acção Social	218 019 €	472 334 €	606 574 €
Habituação e serviços colectivos	3 473 675 €	14 188 124 €	9 284 525 €
Rede viária e transportes	3 785 844 €	5 269 722 €	8 236 785 €
Instalação de serviços e Património	2 168 725 €	1 867 047 €	2 479 403 €
Comércio e Turismo	436 842 €	1 084 463 €	1 007 853 €
TOTAL	11 665 885 €	29 523 468 €	28 465 450 €

Os dados relativos a 2009 têm em consideração a execução até 31 de Julho (7 meses)

SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO DE MÉRTOLA EM 31 DE JULHO DE 2009

1. Execução Orçamental

A execução orçamental da receita atingiu em 7 meses 47,9 %, sendo o valor dos mais altos dos últimos anos para períodos homólogos, o que se deve essencialmente à elevada execução da receita capital.

A execução da despesa orçamental atingiu neste período 43,3%, sendo igualmente dos valores mais altos dos últimos anos.

Até 31 de Julho foram recebidos 11.605.914,96€ de receita orçamental, sendo 5.466.688,61€ de receita corrente e 5.946.326,44€ de receita capital.

Para a elevada execução da receita capital, para além do FEF (2.210.117€), contribuíram as transferências recebidas FEDER (1.078.492€) e os empréstimos contratados e utilizados neste período (2.434.241€).

Em 31 de Julho encontram-se por utilizar 232.732€ de empréstimos de longo prazo e 1.000.000€ do empréstimo de tesouraria contratado em 2009, para além das verbas de financiamentos aprovados ou consignados previstos no orçamento em 2009.

Relativamente aos financiamentos aprovados até 31 de Julho e contabilizados no Orçamento importa destacar que a receita prevista para

2009 por receber do Orçamento de Estado é de 4.855.203€ e dos financiamentos FEDER é de 4.640.550€. Pedidos de pagamento entregues e por receber há já algum tempo dos projectos INTERREG totalizam 2.589.126€ (incluído no valor do FEDER referido anteriormente).

Ao nível da execução da despesa orçamental importa referir que foram pagas despesas no montante de 10.372.623,75€, sendo 5.497.870,76€ de despesa corrente e 4.874.752,99€ de despesa capital.

Em 31 de Julho encontram-se por liquidar 1.284.772,95€, situação que se encontra coberta pelo saldo de tesouraria na altura de 1.426.091,47€.

Relativamente à despesa orçamental destacamos que os compromissos assumidos e por realizar em 2009 atingem o montante global de 6.756.675€ (inclui todas as despesas fixas e com pessoal até ao fim do ano e empreitadas contratadas), tendo como contrapartida assegurada as transferências do OE, dos financiamentos aprovados e dos empréstimos contratados no montante aproximado de 9.728.485€.

2. Execução das GOP

Em 31 de Julho a execução das Grandes Opções do Plano para 2009 apresenta os seguintes resul-

tados:

Os valores cabimentados nas GOP para 2009 totalizam 10.894.819,27€, encontrando-se comprometidos 10.358.275,58€ e realizados 6.318.083,74€.

Os pagamentos dos projectos, iniciativas, obras e subsídios previstos nas GOP para 2009 e efectuados até 31 de Julho totalizam 5.202.555,15€. Enquanto o grau de execução medido em função dos pagamentos é de 39,9%, o grau de execução medido em função dos compromissos assumidos é de 79,3%.

3. Endividamento Municipal

Relativamente à capacidade de endividamento municipal apurada em 30 de Junho, que apresentava o montante líquido de 4.026.84€ importa destacar que será rectificada oportunamente em função das amortizações de parte dos empréstimos contratados para a construção dos Centros Educativos após o recebimento dos financiamentos aprovados e que totalizam 736.020€.

Tendo em conta as amortizações extraordinárias referidas e a utilização dos empréstimos de médio e longo prazo, a margem líquida para contratação de empréstimos novos é de 3.527.119€.

ORÇAMENTO MUNICIPAL	
RECEITA TOTAL RECEBIDA	11.605.914,96 €
DESPESA TOTAL PAGA	10.372.623,75 €
SALDO ANTERIOR	192.800,26 €
RECEITA MÉDIA MENSAL EM 2009	1.630.430,72 €
DESPESA MÉDIA MENSAL EM 2009	1.481.803,39 €
SALDO PARA MÊS SEGUINTE	1.426.091,47 €
DÍVIDA TOTAL APURADA	1.284.772,95 €
DÍVIDA CORRENTE	283.873,73 €
DÍVIDA CAPITAL	1.000.899,22 €
COMPROMISSOS ASSUMIDOS PARA 2009	17.129.298,61 €

EXECUÇÃO DAS GOP	
DOTAÇÃO GLOBAL	13.054.365,26 €
CABIMENTOS PARA 2009	10.894.819,27 €
COMPROMISSOS PARA 2009	10.358.275,58 €
REALIZADO ATÉ 31/07/2009	6.318.083,74 €
PAGO ATÉ 31/07/2009	5.202.555,15 €
GRAU DE EXECUÇÃO (PAGO/DOTAÇÃO)	39,9%
GRAU DE EXECUÇÃO (COMPROM/DOTAÇÃO)	79,3%

EMPRÉSTIMOS POR UTILIZAR E FINANCIAMENTOS APROVADOS POR RECEBER	
MÉDIO E LONGO PRAZO	232.732 €
CURTO PRAZO	1.000.000 €
PEDIDOS DE PAGAMENTO FEDER/INTERREG POR RECEBER	2.589.126 €
FEDER APROVADO E A RECEBER ATÉ FINAL DO ANO	4.640.550 €
FINANCIAMENTO DO Orçamento de Estado - POR RECEBER ATÉ FINAL DO ANO	4.855.203 €

REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO URBANAS

- Conclusão da obra do Eixo Comercial
- Conclusão do projecto do Parque Desportivo e de Lazer Municipal
- Lançamento da obra de recuperação e

- beneficiação do Mercado
- Três intervenções de limpeza, demolições e requalificações de pavimentos na Mina
- Lançamento das obras de arruamentos em

Corte Sines e Penedos

- Arruamentos em Santana de Cambas
- Beneficiação e melhoramentos em várias localidades com pavimentos em betonilha
- Novo Cemitério "Nossa Sr.ª das Neves"
- Becos junto ao Eixo Comercial, traseira Náutico, Largo da Feira
- Revisão do PDM e do PU



Arruamentos em Corte Sines em curso



Arruamentos em Penedos em curso



Arruamentos em Santana de Cambas
Empresa: LTO - Lavouras e Terraplanagens do Oeste, Lda.
Custo: 427.217,51€



Cemitério "Nossa Senhora das Neves" inaugurado a 9 de Abril de 2006
Empresa: Mimogal, Lda. - Custo: 940.417,23€



Cemitério "Nossa Senhora das Neves"



Requalificação e pavimentação na Mina de S. Domingos



Eixo Comercial - Antes



Trabalhos de arqueologia na Rua Alves Redol



Trabalhos arqueológicos na Rua Dr. Afonso Costa



Trabalhos arqueológicos na Rua Dr. Serrão Martins



Passeios e iluminação



Beco junto ao Eixo Comercial



Beco junto ao Eixo Comercial



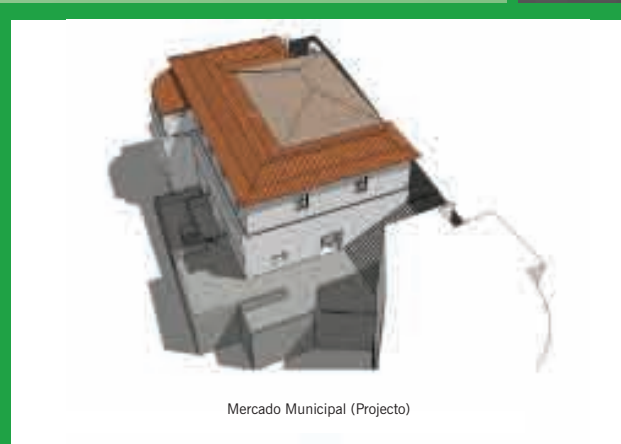
Beco junto ao Eixo Comercial



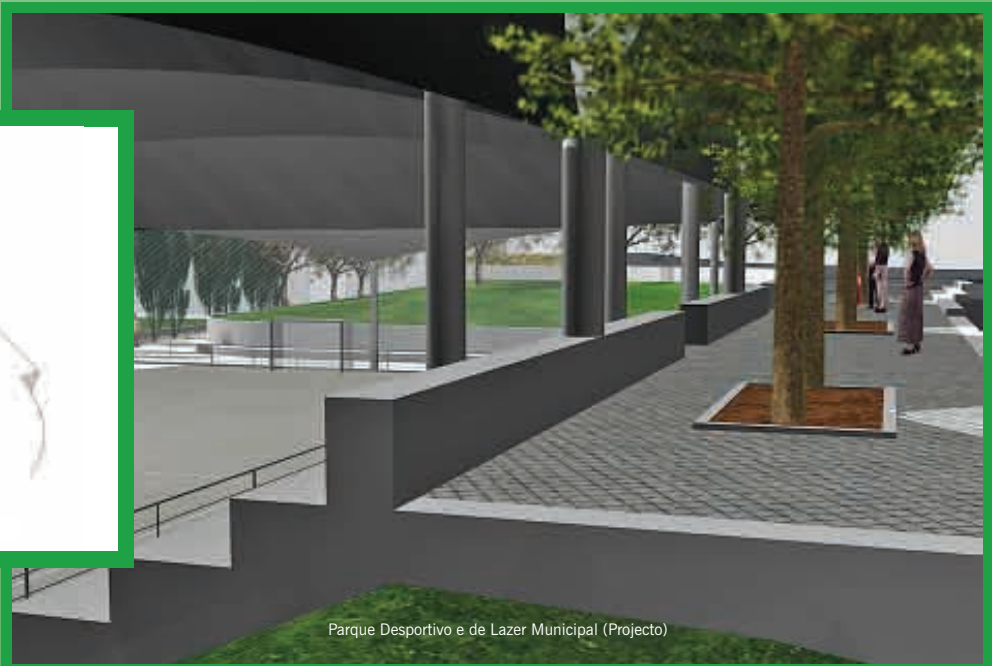
Obra Concluída



Inauguração do Eixo Comercial no dia 6 de Junho de 2009



Mercado Municipal (Projecto)



Parque Desportivo e de Lazer Municipal (Projecto)

REQUALIFICAÇÃO E VALORIZAÇÃO URBANAS

HABITAÇÃO

- Concluídas as infraestruturas do loteamento da Encosta Noroeste 78 lotes
- Hasta pública de venda de 16 lotes da nova ZE2 e obra das infraestruturas
- Conclusão do projecto do loteamento da Mina de S. Domingos
- Apoio ao loteamento da freguesia de Santana
- Conclusão da Casa da Matilde: 3 famílias
- Conclusão Casa Branca (3 famílias), Casa Barbinha e Casa Fagulha
- Recuperação e beneficiação Casa Zé Centeno
- Apoios habitacionais a carenciados e construção de wc
- Subvenções Vila Velha, Mina e Pomarão
- Incentivos fiscais para recuperação de edifícios no CH
- Penalizações fiscais para edifícios devolutos
- Demolição de edifícios em ruínas
- Benefícios financeiros e fiscais para aquisição de habitação por jovens
- Instalação de 2 pré-fabricadas para realojamentos temporários



Loteamento na Mina de S. Domingos



Loteamento da antiga Ze2



Loteamento em Santana de Cambas

HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO

PROJECTOS	DESIGNAÇÃO	PRAZO	VALOR €
CONCLUÍDOS	Loteamento habitacional da Mina de S. Domingos	2003 a 2008	32.805
	Loteamentos habitacionais em Mértola	2004 a 2007	30.542
OBRAS	DESIGNAÇÃO	PRAZO	VALOR €
CONCLUÍDAS	construção de infraestruturas do loteamento ZE2 antigo em Mértola	2004 a 2006	348.287
	construção de infraestruturas do loteamento de S. Sebastião (encosta NE) em Mértola	2005 a 2008	1.648.947
	Antigo dispensário	2004 a 2005	91.581
	Casa da Matilde	2004 a 2006	429.367
	Casa da Barbinha	2007 a 2008	44.837
	Casa Branca	2006 a 2009	206.522
	Casa Fagulha	2008	45.251
	POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	Habitação social	2002 a 2009
EM EXECUÇÃO	construção de infraestruturas do loteamento ZE2 novo em Mértola	2009 a 2010	749.916
APOIO A PARTICULARES	DESIGNAÇÃO	PRAZO	VALOR €
	Subvenção de Mértola	2002 a 2008	272.653
	Subvenção da Mina de S. Domingos e Pomarão	2003 a 2008	221.232
	Melhoramentos habitacionais	2003 a 2009	313.256
	construção de casas de banho de particulares em povoações sem balneários públicos	2004 a 2008	109.008

total **4.954.110 €**



Nova Ze2, com a construção das habitações em curso



Pré-fabricado em Mértola para realojamento social



Obras de Urbanização do Loteamento da Encosta Noroeste
Empresa: Oliveiras, S.A. - Custo: 1.444.317,64€.



Obras de Urbanização do Loteamento da Encosta Noroeste



Casa José Centeno
Obra executada por administração directa



Casa José Centeno



Loteamento da Rua Soeiro Pereira Gomes



Demolição de edifícios em ruínas



Remodelação da Casa Branca;
Empresa: Alvenobra, Lda.
Custo: 287.819,16€



Casa Matilde.
Habitações entregues a três famílias
Empresa: Consdep, Lda.
Custo: 379.268,26€



Casa Fagulha
Obra executada por administração directa



Reabilitação da "Casa da Barbinha"
Empresa: Alvenobra, Lda.
Custo: 42.753,90 €

SANEAMENTO BÁSICO E ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- Marco histórico no abastecimento de água: 100% de povoações cobertas por sistemas completos de tratamento
- Concluído o 1º nível de povoações com sistemas completos de saneamento básico (Mina de S. Domingos, S. João, S. Miguel, S. Pedro, Penedos, Corte da Velha, Cortes Gafo, Alcaria Ruiva, Corvos, Corte Sines e Moreanes)
- Iniciada a 1ª fase do 2º ciclo: Algodor, Penilhos, Via Glória, Vales d'Açor e Espírito Santo
- Projecto técnico para novo sistema em alta abrangendo todo o Concelho
- Preparação da 2ª fase do 2º ciclo de S.B., para Alcaria Longa, João Serra, Montes Altos, Martinhanes, Picoitos, Tacões, Góis.
- Adjudicada a manutenção dos sistemas de abastecimento de água e dos sistemas de tratamento de águas residuais
- Aquisição de equipamento de recolha de águas residuais
- Conclusão e entrega dos 40 projectos
- Execução de Furos Artesianos
- Sistema de informação à população sobre os resultados das análises à água
- Ligação de Pedrogão ao Enxoé para transvaze de água
- Projecto para nova ETAR na Vila
- Nova rede de águas em Vale Pereiro da Serra
- Ligação de Sapos (Santana) à rede do Enxoé

PROJECTOS	DESIGNAÇÃO	PRAZO	VALOR €
CONCLUÍDOS	saneamento básico e pavimentação em 35 povoações	2004 a 2006	147.000
	protecção aos perímetros de captação de água	2005 a 2006	90.690
EM ELABORAÇÃO	saneamento básico e pavimentação em 5 povoações	2004 a 2009	80.400
OBRAS	DESIGNAÇÃO	PRAZO	VALOR €
CONCLUÍDAS	SB Mina de S. Domingos	2001 a 2009	3.918.766
	SB Santana de Cambas	2001 a 2002	727.079
	SB Alcaria Ruiva, Moreanes, Corvos e Corte Sines	2003 a 2008	2.772.912
	SB Corte Gafo de Cima, de Baixo e Corte da Velha	2004 a 2006	1.391.849
	SB Penedos, S. João dos Caldeireiros, S. Miguel do Pinheiro e S. Pedro de Sólis	2004 a 2009	2.286.448
	Etar em Além Rio e caminho de acesso	2004 a 2005	290.069
	sistemas de tratamento para o abastecimento de água em 87 povoações	2006 a 2008	952.475
	Abertura de furos para captação de água	2003 a 2007	229.219
	EM EXECUÇÃO	Saneamento básico e pavimentação em Algodor	2008 a 2009
	Saneamento básico e pavimentação em S. Bartolomeu da Via Glória	2008 a 2009	1.047.454
	Saneamento básico e pavimentação em Penilhos	2008 a 2009	722.543
EM CONTRATACÃO	Saneamento básico e pavimentação em Espírito Santo	2009 a 2010	954.193
	Saneamento básico e pavimentação em Vale de Açor de Baixo e Monte Viegas	2009 a 2010	1.435.536

total **18.032.881 €**

Execução de Furos Artesianos



Saneamento em S. Bartolomeu de Via Glória



Reservatório de água tratada



Etar Moreanes



Etar Alcária Ruiva



Etar Penedos



Etar Corte da Velha



Etar Corte Gafo de Cima



Etar Mina S. Domingos



Etar S. João dos Caldeiros

A poupança da água

Sabe quanta água se perde diariamente por uma torneira mal fechada?

- A Gotear 46 litros
- Abertura de 1mm 2.068 litros
- Abertura de 5mm 16.400 litros
- Abertura de 12mm 33.984 litros

**melhor ambiente
melhor vida!**

Co-financiamento



Reservatório Moreanes



Reservatório Corvos



Reservatório S. Pedro de Sólis



Reservatório Alcária Ruiva



Reservatório S. Miguel do Pinheiro



Reservatório São João dos Caldeiros

ACESSIBILIDADES

- Construção da Ponte de S. João
- Construção da Ponte do Pomarão
- Construção e reparação de estradas de terra batida e em betuminoso – Administração Directa
- Reparação de estradas em terra batida e construção de pontões e passagens hidráulicas - empreitadas
- Construção do CM 1096 para ligação a Espanha via S. Marcos
- Projecto do troço da EM 514 – Salgueiros/Moreanes
- Projecto e obra de alargamento do troço da EM 514 Pomarão/Salgueiros
- Pavimentação da estrada de acesso ao Pulo do Lobo e outras (Murteira, Neves, Alvares, etc.)
- Empreitadas de repavimentação com micro aglomerado betuminoso
- Remodelação da EN 123 (Estradas de Portugal)



Remodelação da EN 123



Cais da Penha d' Águia



Corte de Curvas

PROJECTOS	DESIGNAÇÃO	PRAZO	VALOR €
CONCLUÍDOS	CM 1096	2003 a 2004	59.491
	CM 514	2008	24.840
	Arruamentos de Alcaria Ruiva, Moreanes, Corvos e Corte Sines	2004 a 2007	23.561
	Arruamentos de Corte Gafo de Cima, de Baixo e Corte da Velha	2004 a 2007	23.561
	Arruamentos de Penedos, S. João dos Caldeireiros, S. Miguel do Pinheiro e S. Pedro de Sólis	2004 a 2007	28.995
	Ponte do Pomarão (50%)	2005 a 2009	47.377
	Ponte de S.João	2005	14.875
	Eixo Comercial	2004 a 2006	44.003
	Cais fluvial da Penha d'Águia	2004	5.771
OBRAS	DESIGNAÇÃO	PRAZO	VALOR €
CONCLUÍDAS	Beneficiação de arruamentos em Mértola	2002 a 2003	347.478
	Pavimentação de arruamentos e arranjos exteriores do loteamento Zona B, em Mértola	2002 a 2003	128.281
	Repavimentação de arruamentos em Mértola	2002 a 2003	88.085
	Pavimentação de arruamentos em Fernandes e Monte Alto	2003 a 2004	761.056
	Pavimentação de arruamentos em Santana de Cambas	2006 a 2007	459.575
	Eixo Comercial de Mértola	2008 a 2009	1.072.649
	Repavimentação de estradas e caminhos municipais	2002	1.887.098
	Reparação de caminhos de terra batida	2001 a 2002	595.881
	Tratamento superficial no CM 1215	2005	44.416
	Alargamento do CM 514 entre o Pomarão e o cruzamento de Picoitos	2008 a 2009	998.112
	Tratamento superficial em microaglomerado betuminoso	2008	177.985
	CM 1096	2006 a 2008	2.197.300
	Reparação de caminhos de terra batida	2009 a 2010	721.926
	Ponte do Pomarão (50%)	2008 a 2009	1.386.611
	Repavimentação da estrada do Pulo do Lobo	2009	275.399
	Construção do cais fluvial no rio Guadiana - Penha d'Águia	2005 a 2006	180.799
POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA	Ponte sobre a ribeira de Oeiras em S. João dos Caldeireiros	2006 a 2007	474.015
	pavimentação de ruas	2002 a 2009	426.051
EM EXECUÇÃO	estradas e caminhos municipais	2002 a 2008	1.037.069
	Pavimentação de arruamentos em Corte de Sines	2008 a 2009	713.684
	Pavimentação de arruamentos em Penedos	2009 a 2010	416.939

total 14.662.884 €

Ponte de S. João em Obra



Ponte de S. João Concluída



Reparação de estradas de terra Batida



Repavimentação com micro-aglomerado betuminoso



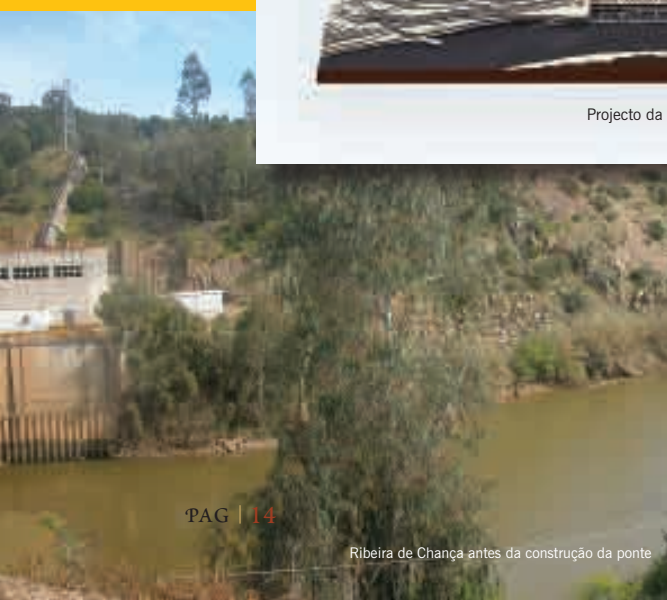
CM 1096 em obra



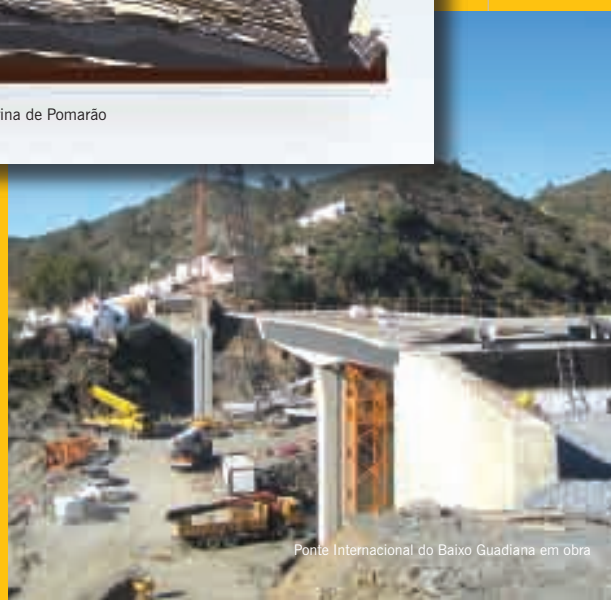
CM 1096 concluído



Projecto da Marina de Pomarão



Ribeira de Chança antes da construção da ponte



Ponte Internacional do Baixo Guadiana em obra



Ponte Internacional do Baixo Guadiana concluída

DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE

- Alargamento e melhoria do apoio domiciliário coordenado
- Aquisição do terreno e estudo prévio do Lar das 5 freguesias
- Projecto do Centro Comunitário da C. Pinto
- Apoio financeiro aos C. Dia da Moreanas e Santana
- Subsídios no âmbito dos Instrumentos de apoio às IPSS
- Concluído projecto Mértola Concelho Terapêutico
- Novas campanhas da Unidade Móvel Médico-Social
- Plano Municipal de Igualdade de Oportunidades
- CPCJ - Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Mértola
- Rede Social e PDS
- Alargamento dos beneficiários e benefícios do cartão social
- Estudo sobre a Saúde no Concelho de Mértola
- Apoio ao 2º filho
- Atendimento social descentralizado
- Contratos locais de desenvolvimento – Projecto Margens
- Projecto “Mértola Acarinha o teu Futuro”, incentivo à natalidade
- Projecto “Mértola Voz Amiga”, serviço de teleassistência
- Projecto “Não Precisas? Preciso eu!”, banco de equipamentos domésticos
- Programa de Conforto e Melhoramentos Habitacionais
- Passeios com idosos e carenciados de Barco, Autocarro e Avião



Uma habitação, uma obra em parceria entre a Câmara Municipal de Mértola e Equipa Operativa do Rendimento Social de Inserção da Santa Casa da Misericórdia de Mértola



Unidade Móvel



Estudo Prévio Lar das 5 Freguesias



Almoço Anual dos Reformados

Passeios de Verão com idosos do Concelho



Passeios de Verão com idosos do Concelho



Passeios de Verão com idosos do Concelho

SUBSÍDIOS PARA ASSOCIAÇÕES E JUNTAS DE FREGUESIA DO CONCELHO

SUBSÍDIOS	DESIGNAÇÃO	PERÍODO	VALOR
JUNTAS DE FREGUESIA	ÁREA DA EDUCAÇÃO	2002 a 2009	214.916 €
	ÁREA ADMINISTRATIVA	2002 a 2009	239.094 €
	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	1.416.263€
Total			1.870.273 €
FAMÍLIAS	auxílios económicos aos alunos	2002 a 2009	247.151€
	bolsas de estudo Serrão Martins	2002 a 2009	167.439 €
	cartão social	2003 a 2009	393.830 €
Total			808.420 €
ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	302.881 €
	PARA ACTIVIDADE	2002 a 2009	472.244 €
Total			775.125 €
ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	85.642 €
	PARA ACTIVIDADE	2002 a 2009	690.695 €
Total			776.337 €
INSTITUIÇÕES DE APOIO SOCIAL	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	311.545 €
	PARA ACTIVIDADE	2002 a 2009	322.644 €
Total			634.189 €
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	247.418 €
	PARA ACTIVIDADE	2002 a 2009	337.539 €
Total			584.957 €
ASSOCIAÇÕES INTERMUNICIPALIS (água e resíduos)	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	320.452 €
	PARA ACTIVIDADE	2002 a 2009	1.493.643 €
Total			1.814.095 €
FUNDAÇÃO SERRÃO MARTINS	CAPITAL	2004	25.000 €
	FUNCIONAMENTO	2006 a 2009	69.002 €
Total			94.002 €
MERTURIS	CAPITAL	2004 a 2008	250.000 €
	FUNCIONAMENTO	2005 a 2009	196.743 €
Total			446.743 €
CAMPO ARQUEOLÓGICO	PARA ACTIVIDADE	2002 a 2009	75.025 €
	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	66.247 €
	PARCERIAS E ESCAVAÇÕES	2002 a 2009	463.940 €
Total			530.187 €
COOPERATIVAS	COOPHECOME	2002 a 2009	51.852 €
	OUTRAS	2002 a 2009	66.050 €
Total			117.902 €
ASSOCIAÇÃO DE DEFESA DO PATRIMÓNIO DE MÉRTOLA	PARA ACTIVIDADE	2002 a 2009	85.174 €
	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	70.578 €
	PARCERIAS	2002 a 2009	237.703 €
Total			393.455 €
SANTA CASA DA MISERICÓRDIA	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	87.537 €
CLUBE NÁUTICO DE MÉRTOLA	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	71.073 €
CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE MOREANES	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	68.717 €
CENTRO SOCIAL DOS MONTES ALTOS	PARA INVESTIMENTO	2002 a 2009	67.686 €

CAMPANHAS UNIDADE MÓVEL

Ano de 2002		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Vacinação Anti - Gripe	1360	
Rastreamento da Tensão Arterial	1960	
TOTAL	3320	3890 Kms

Ano de 2003		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Rastreamento da Diabetes	2000	
Rastreamento do Colesterol	2465	
Alimentação / Obesidade	1312	
Cancro da Mama	592	
Vacinação Anti - Gripe	1263	
Tensão Arterial e tabagismo	1528	
TOTAL	9160	9891 Kms

Ano de 2004		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Diabetes e Exercício Físico	1550	
Doenças Cardiovasculares	1642	
Osteoporose	1156	
Saúde e Higiene	1102	
Colesterol / Obesidade / Ondas de Calor	2146	
Vacinação Anti - Gripe	1275	
Saúde Oral	132	
Cancro da Mama, Cólon e Pulmão	1112	
TOTAL	10115	12889 Kms

Ano de 2005		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Auto Medicção	1282	
Diabetes	1770	
Colesterol	2092	
Cancro da Pele / Ondas de Calor	1315	
Vacinação Anti - Gripe	1354	
Cancro da Mama	1077	
TOTAL	8890	11671 Kms

Ano de 2006		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Doenças Cardiovasculares	1248	
Diabetes	1465	
Vacinação do Tétano	1139	
Colesterol	1739	
Saúde Oral	590	
Vacinação Anti - Gripe	1223	
Projecto Solidariedade Médica e Social	579	
TOTAL	7983	11246 Kms

Ano de 2007		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Acidentes Domésticos	588	
Alimentação / Obesidade	968	
Doenças Cardiovasculares	1170	
Ondas de Calor	993	
Vacinação Anti - Gripe	1290	
Alzheimer	812	
TOTAL	5821	10557 Kms

Ano de 2008		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Alimentação / Obesidade	1219	
Cuidados a ter com os pés	409	
Ondas de Calor	577	
Vacinação Anti - Gripe	1257	
Depressão	731	
TOTAL	4193	7722 Kms

Ano de 2009		
Campanhas	N.º de Utentes	Km Percorridos
Doenças Cardiovasculares	1027	1326 Kms
Doenças do Aparelho Urinário	866	1486 Kms
Cuidados a ter com os pés	568	2858 Kms
Ondas de Calor		
Osteoporose		
Vacinação Anti - Gripe		
Cancro da Próstata e Colo do Útero		
TOTAL	2461	5670 Kms



Annual Passeio de barco à Ilha de Tavira

MELHORAMENTOS HABITACIONAIS A FAMÍLIAS CARENCIADAS

SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS A PARTICULARES ≈ 2004 A 07/2009

Nº total de atribuições = 104

Valores totais atribuídos = 262 587,00€

Total por freguesia -2004-2009

FREGUESIAS	Totais
Mértola	34
Espírito Santo	9
S. João	10
S. Sebastião	6
S. Miguel	16
S. Pedro	3
Corte Pinto	9
Santana de Cambas	6
Alcaria	11
total	104

Tipologia de intervenção

Construção de WC = 41 (9 Foram intervenções a população deficiente)

Construção de fossa = 15 (3 Foram intervenções a população deficiente)

Recuperação de telhados = 35 (2 Foram intervenções a população deficiente)

Melhoramentos gerais = 27 (5 Foram intervenções a população deficiente)

Estes incluem trabalhos mais gerais tais como limpezas de entulho, colocação de portas e janelas, pequenos rebocos, instalação eléctrica ou compra /cedência de materiais tais como tintas, pavimentos, acessórios de casas de banho para deficientes entre outros.

Tipologia de intervenções/Custos por anos

Tipo de intervenção	2004	2005	2006	2007	2008	2009*	TOTAIS
Construção /adaptação de WC	6	5	6	7	12	8	41
Construção de fossa	3	1	1	2	4	4	15
Recuperação de telhados	1	5	4	6	16	8	40
Outros Melhoramentos gerais	3	2	4	3	13	2	27
Total de intervenções	13	13	13	17	30	18	123
Total de custos	30 229,00€	30 749,00€	30 011,00€	35 083,00€	83 030,00€	53 485,00€	262 587,00€

*dados Confirmados a 02 de Setembro de 2009

Nota: Entre 2004 a 20de Julho 2008 foram apoiados 104 agregados familiares, no entanto foram feitas 123 intervenções, uma vez que um melhoramento habitacional pode prever mais que um tipo de intervenção.



Instalação de Helphone

CONSTRUÇÃO DE CASAS DE BANHO EM LOCALIDADES SEM BALNEÁRIOS PÚBLICOS

(PROJECTO CONJUNTO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA)

Nº Total de intervenções=25

Intervenções por freguesia

FREGUESIAS	Totais
Mértola	4
Espírito Santo	---
S. João	6
S. Sebastião	1
S. Miguel	5
S. Pedro	8
Corte Pinto	1
Santana de Cambas	----*
Alcaria	----*
total	25

*Estas freguesias não identificaram nenhuma localidade

Nota: Este projecto consistia numa parceria entre a CMM e as respectivas freguesias. As Juntas tinham como responsabilidade de identificar as localidades onde não existiam balneários públicos e sinalizar as famílias sem casas de banho. A CMM, fazia a visita domiciliária e analisava e entregava projecto de arquitectura à Junta. A Junta por sua vez administrava a obra.



Unidade Móvel

AMBIENTE E HIGIENE PÚBLICA

- Melhoria da higiene pública e da recolha selectiva
- Conclusão e funcionamento do Canil
- Conclusão da 1ª fase da recuperação Ambiental da Mina de S. Domingos e Pomarão
- Aquisição de equipamento para lavagem de contentores
- Campanhas de educação e sensibilização ambiental
- Projecto Agris 3.4 – Silvicultura Preventiva
- Campanhas anuais de desratização, desbaratização, desmosquitização e limpeza de ervas daninhas
- Reforço dos contentores de RSU`s e inicio de substituição por outros enterrados
- Aquisição de novas viaturas para recolha lixo e limpa fossas
- Limpeza e recuperação do caminho junto ao Rio
- Criação de espaços verdes e de lazer
- Rota dos Aromas



Campanhas anuais de ervas daninhas



Interior do Canil



Exterior do Canil Municipal
Executado por delegação de competências



Nova viatura para recolha de lixo



Contentores de recolha de lixo



Contentores de recolha selectiva de lixo enterrados



Recuperação ambiental da Mina de S. Domingos



Rota dos Aromas



Campanhas de sensibilização ambiental

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E EMPREGO

- Conclusão do projecto da Nova ZIL
- Estudos prévios da Marina, Cais, Doca Seca e Aquamuseu do Pomarão
- Construção dos Cais da Penha D'Águia e Mesquita
- Beneficiações zonas de lazer fluvial e nova zona na Tapada Grande
- Guia do Alojamento e Restauração
- Plano de Acção Estratégico para o Turismo
- Projecto Gadenet
- Estudo de revitalização do Comércio Local
- Estudo sobre as oportunidades de negócio após a abertura Ponte Pomarão
- Campanha de Natal "compre no comércio local"
- Projecto Merca
- Revitalização do Festival Islâmico, do Festival do Peixe do Rio, da Feira do Mel, Queijo e Pão, da Feira Agro-Pecuária Transfronteiriça
- Projecto de Desassoreamento do Guadiana
- Gabinete de Inserção Profissional
- Estágios profissionais e estágios Pepal
- Adesão à Associação Qualifica
- Participação em certames nacionais e internacionais para a divulgação e promoção do produto Mértola
- Empresa Municipal de Turismo - Merturis
- Prémio Municipal de Empresas

Casa Vargas - antes



Sorteio da Campanha de Natal "Compre no Comércio Local"



Adaptação do edifício "Casa Vargas" a ninho de empresas
Empresa: Condep, S.A.
Custo: 424.279,99€



Entrega do Prémio Municipal de Empresas



V Encontro de Empresários



Adesão à Associação Qualifica



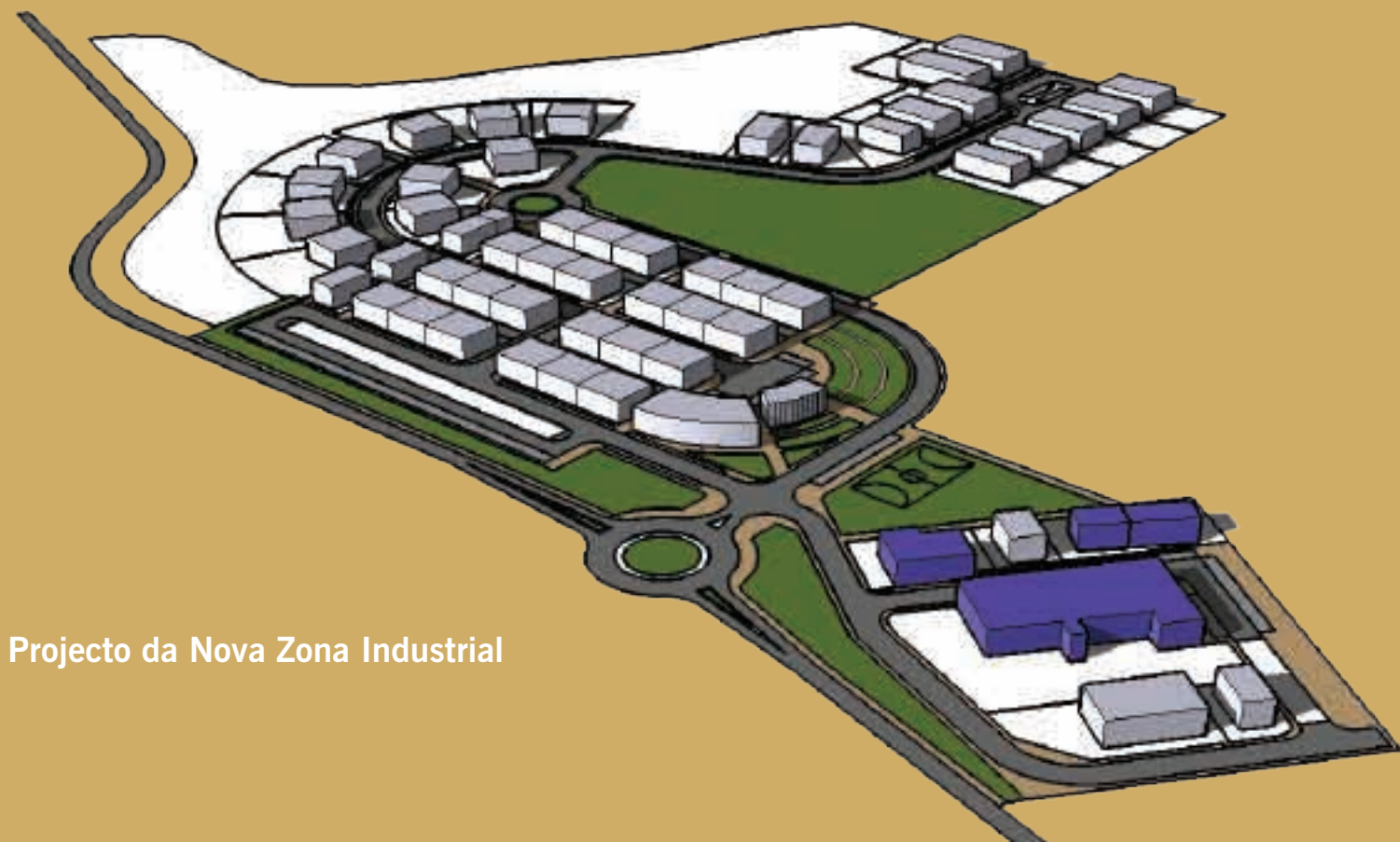
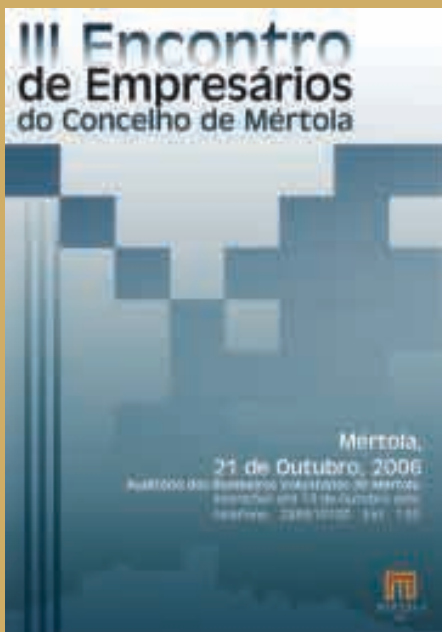
IV Encontro de Empresários



II Encontro de Empresários



I Encontro de Empresários



Projecto da Nova Zona Industrial